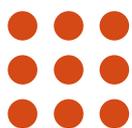


# TRABALHO PLATAFORMIZADO

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA UM  
DIÁLOGO COM OS TRABALHADORES  
PRECARIZADOS





# TRABALHO PLATAFORMIZADO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DO DIÁLOGO

## Introdução

O conjunto de estudos e informações apresentados neste documento foi organizado pelo Instituto Novos Paradigmas, no âmbito do Projeto Incide, no primeiro semestre de 2022. O trabalho é um prosseguimento dos estudos e propostas do INP na compreensão e contribuição sobre o novo mundo do trabalho, com o propósito de **conceituar a plataformização laboral, identificar perfis, demandas, comportamentos e percepções dos trabalhadores por aplicativo**. O trabalho foi desenvolvido em parceria com o Digilabour, Laboratório de Pesquisa ligado ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Unisinos que produz investigações em torno das conexões entre mundo do trabalho e tecnologias digitais. O Digilabour participa do Fairwork, projeto liderado pela Universidade de Oxford e presente em 10 países com a finalidade de **pressionar as plataformas digitais por melhores condições de trabalho**, a partir da noção de trabalho decente, ligada à Organização Internacional do Trabalho. O projeto faz a análise de documentos e ouve trabalhadores e plataformas em relação aos cinco princípios Fairwork: remuneração decente, condições de trabalho decentes, contratos decentes, gestão decente e representação decente.





## TRABALHO PLATAFORMIZADO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DO DIÁLOGO



*Para a imensa maioria, a ficha demora a cair. Porém, mais cedo ou mais tarde, o mundo que parecia formidável se revela como a mais nova etapa de exploração do sistema do capital.*

As forças progressistas no Brasil e no mundo estão em busca de estabelecer relações com as pessoas que estão inseridas na prestação de serviços por aplicativos. São inúmeras as dificuldades, entre elas a falta de estudos aprofundados com estimativas sobre o número de trabalhadores que atuam como “parceiros” das plataformas e qual o perfil deles. Um dado concreto e preocupante é que, atualmente, o Brasil é o penúltimo colocado no mundo no ranking que trata sobre trabalho decente.

### Quem são

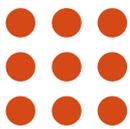
A estimativa é que sejam em torno de 1,5 milhão de pessoas, com o maior número localizado na região Sudeste. São na maioria jovens, negros, com jornadas de trabalho variáveis que chegam a 14 horas diárias. Em março de 2021 a Locomotiva Pesquisas e Estratégia ouviu quase 1500 entregadores e apontou que 61% deles trabalham sete dias por semana para o aplicativo. O levantamento aponta ainda que 47% trabalham mais de 10 horas diárias, e 17% passam mais de 12 horas fazendo entregas.

**JOVENS NEGROS QUE  
61% TRABALHAM  
7 DIAS  
NA SEMANA  
47% TRABALHAM  
+10 HORAS  
DIÁRIAS**

### Plataformas

São cerca de 50 plataformas de micro trabalho. As plataformas servem ao mesmo tempo para nomear a empresa, fornecer a infraestrutura e fornecer os serviços e dados dos usuários. Ela conecta consumidores, trabalhadores, intermediários e empresas. Pode recrutar trabalhadores de qualquer lugar, opera por algoritmos e atua principalmente por meio de aplicativos no celular. **VEJA O ALCANCE:** em 2020, 76% dos brasileiros com acesso à internet venderam algum produto ou serviço por meio de plataformas, segundo dados do CETIC.





# TRABALHO PLATAFORMIZADO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DO DIÁLOGO

## Cenário

Em suas análises sobre o trabalho plataformizado, o Digilabor aponta a fragmentação e ausência de lideranças e organizações como os maiores obstáculos para identificar as demandas universais da categoria. É necessário perceber que no universo destes trabalhadores invisíveis, **existem camadas que se sucedem**, os trabalhadores que operam com suas bikes, outros com **suas motos**, outros eventualmente com um carro; e outros ainda, que acabam sendo **terceirizados**, se tornando a terceira ou quarta camada dos trabalhadores que cumprem tarefas para aqueles que não conseguem colocar mais um excedente de trabalho em sua prestação de serviço.



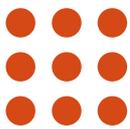
## Desafio

Compreender o que pensam os trabalhadores de aplicativos e **quais suas demandas**, partindo da premissa que uma das razões que os levaram a aderir a esse serviço foi o desejo de se transformarem em trabalhadores autônomos, que decidem sobre o seu “negócio”.

## Obstáculo

Além da fragmentação e da ausência de lideranças, há também o entendimento da maioria dos entregadores de que a **política e a academia estão aparelhadas** por pessoas que, segundo os trabalhadores, não imaginam o que seja a realidade de cada um. A despolitização e as **dificuldades de estudarem** também torna mais difícil a compreensão de quais medidas seriam possíveis de serem alcançadas para qualificar o trabalho.

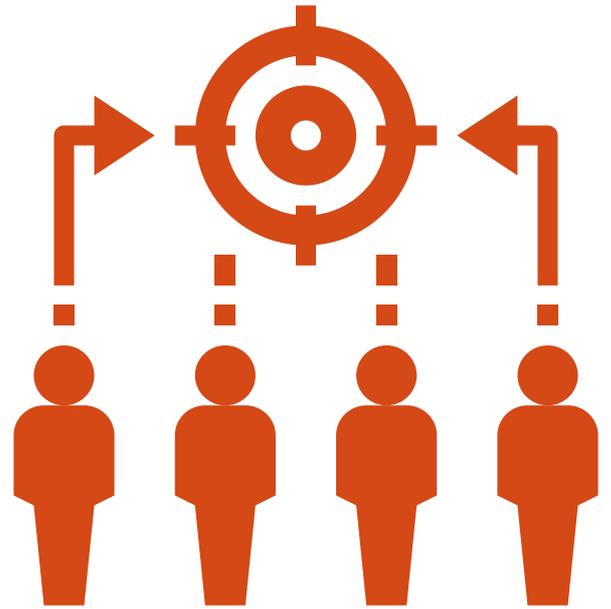




## TRABALHO PLATAFORMIZADO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DO DIÁLOGO

### Foco

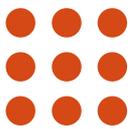
É fundamental **reverter a descrença** que os entregadores têm com a **classe política** e mostrar que é através das conquistas políticas que eles obterão **dignidade e garantias**. A melhor compreensão do papel do poder público vai permitir a construção de medidas concretas que representem melhores condições de trabalho. Atualmente, as **demandas** relacionadas aos **governos** estão em um patamar mais baixo de exigência, mais ligadas ao **tema da infraestrutura**. Entre as reivindicações estão a construção de mais ciclovias, sinalização mais adequada, respeito por parte dos motoristas e respeito dos órgãos de fiscalização. As demandas mais relacionadas com **aumento da remuneração** e melhorias das condições de trabalho são **direcionadas às plataformas**. Visivelmente predomina um sentimento de **insatisfação com o presente e de desesperança com o futuro**. Apresentam, inclusive, descrença com as eleições. Aham que pode piorar.



### O que pedem

Mais **segurança**. É permanente a sensação de insegurança em função dos muitos casos de violência e, principalmente, agressões. Falam em oferta de seguro de vida e plano de saúde. Também cobram **melhor remuneração**, principalmente melhores taxas por corrida. Aham que a remuneração não condiz com o volume intensidade do trabalho que realizam. Querem **maior reconhecimento** de sua importante função de transportar alimentos às famílias. Outra demanda é por melhores **condições de estrutura**, locais adequados para descanso, banheiros, tomadas para carregar celulares, espaços cobertos para proteção das intempéries.





# TRABALHO PLATAFORMIZADO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DO DIÁLOGO

## App x CLT

Querem que o trabalho seja regularizado e considerado com vínculo empregatício e todos os direitos de uma carteira assinada. Mas não precisa ser a CLT. Querem que o poder público crie **leis que regulamentem o trabalho** dentro da categoria, como o pagamento de MEI, com regras seguidas pelos aplicativos e pelos trabalhadores, mas com liberdade.

O que eles entendem por **precarização do trabalho**? Associam piores condições de trabalho a um número maior de entregadores porque diminuem os pedidos de entrega e pioram os rendimentos e temem a diminuição de necessidade de serviço por aumento da tecnologia.



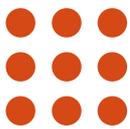
## Tendência

A criação de cooperativas parece ser uma das alternativas mais viáveis. Alguns lugares já estão em execução. As **cooperativas** funcionam como plataformas de propriedade dos trabalhadores ou de comunidades locais que articulam o potencial tecnológico com a forma de organização de cooperativas ou coletivos. Considerados alternativas às grandes plataformas, as cooperativas **ainda são vistas com certa desconfiança** por parte dos trabalhadores que valorizam muito a ideia de autonomia e capacidade de definir e vencer com a própria jornada. Além disso, os entregadores relacionam muito o cooperativismo com o sindicalismo e a política, fazendo com que haja uma maior dificuldade de fazer circular a ideia.

## Premissas

É preciso integrar. O campo progressista não pode ser voluntarista. É preciso **compreender e construir essas soluções** de forma coletiva, ouvindo muito os entregadores. Outra questão chave é a linguagem. A utilização de termos e gírias tem que ser fruto de um **diálogo mais profundo**. Não adianta simular uma linguagem para o entregador, pois corre-se o risco de emular o ex-governador João Dória comendo pastel.





## TRABALHO PLATAFORMIZADO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DO DIÁLOGO

### Diálogo

Como comunicar? Os trabalhadores de APP estão presentes nas redes. Utilizam muito o Instagram. 61,9% valorizam os vídeos nessa rede (em concorrência com o TikTok). Utilizam hashtags para indexar conteúdo, convidam à interação e têm como objetivo comum a **valorização da classe enquanto profissionais** que trabalham duro e honestamente. Dentre os temas mais explorados por eles estão os problemas no trânsito, as agressões físicas e verbais por parte dos motoristas e dos clientes, as baixas taxas e formas de pagamento e a falta de empatia com os entregadores.



Porém, também é recorrente mostrarem como eles conseguem superar as adversidades do cotidiano da profissão de motoboy. Portanto, é importante **apostar na essencialidade dos entregadores e na sua valorização**. Bolsonaro, por exemplo, agrega uma parcela considerável desse público promovendo as motociatas.

### Conteúdos recorrentes:

#### Notícias sobre motoboys e apps

Acidentes e alterações no trânsito, compartilhamento de notícias sobre os aplicativos de entrega, situações de violência, roubos de motos, eventuais protestos de entregadores.

#### Reclamações referentes aos aplicativos

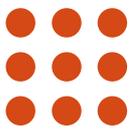
Grande quantidade de entregadores cadastrados, longos períodos sem chamada, bloqueios sem aviso prévio e sem justificativa, valores pagos, prazos dos repasses, rotas mal planejadas, arbitrariedades e exploração.

#### Rotinas de trabalho

Volume de entregas, dificuldades financeiras, relação com clientes e donos de estabelecimentos, maus tratos por parte da clientela, superação/competição por quantidade de viagens, pressão por maior carga de trabalho para compensar os baixos ganhos, alta exigência por parte dos clientes, empreendedorismo individual.

#### Dicas de serviços e procedimentos

Segurança no trânsito, melhores rotas, melhores equipamentos de trabalho (compra e venda), melhores custo/benefício entre aplicativos, manutenção das motos e bikes, cuidados quanto a riscos de violência/assaltos



## Conteúdos recorrentes:

### Mensagens de autoajuda, religiosidade e superação

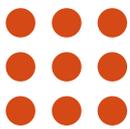
Apoio aos colegas, mensagens de bom dia, boa noite, fé em deus, motivação para enfrentar o dia de trabalho, resistência, força, reafirmação da importância do motoboy, crença em um futuro próspero, mensagens de esperança.

### Humor, entretenimento e estilo de vida

Memes para ilustrar o dia a dia com imagens engraçadas, imagens de motos velhas, humor sobre a condição financeira dos entregadores, entregas extraviadas, trabalhos mal sucedidos tratados de forma cômica, aspectos homofóbicos, postagens com trechos de músicas de artistas ligados ao hip-hop, funk e sertanejo universitário, espírito aventureiro dos motoqueiros, liberdade.

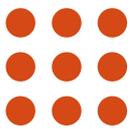
## Exemplos de abordagem:

- ✓ Abordar a melhora dos apps, com o fim dos bugs, dos bloqueios indevidos e da demora pra cadastramento
  - *Chega de atrasar o lado dos motoboys! Os apps precisam funcionar melhor, sem bug e sem bloqueio indevido*
  - *Fim dos bloqueios indevidos: entregadores estão cansados de humilhação pra poder trabalhar.*
- ✓ A questão do fim da espionagem e da infiltração nas lutas dos entregadores também é fundamental
  - *Espionagem não, dignidade sim!*
- ✓ Questionar as ações de marketing, que tentam cooptar trabalhadores
  - *Ifood, menos marketing, mais salário pros entregadores!*
- ✓ Abordar a incerteza da volta pra casa
  - *Rodar 14h por dia? Motoboy merece qualidade de vida!*
  - *Não dá pra se humilhar na rua, rodar 14h sem saber se vai voltar pra casa!*
- ✓ Falar sobre a necessidade de aumento REAL das taxas pagas pelos apps, sem “pegadinhas”
  - *Chega de pegadinhas: pelo aumento real das taxas sem aumento dos KM rodados.*
- ✓ Falar do quanto os entregadores são exigidos, mas não têm reconhecimento
  - *Taxa pequenininha pra fazer serviço cinco estrelas e ter até que subir no apartamento do cliente? Tô fora!*



## TRABALHO PLATAFORMIZADO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DO DIÁLOGO

- ✓ Denunciar as OLs devido à perda da flexibilidade e à “chantagem” de ter que aderir a elas pra poder ganhar dinheiro. Não defender o fim delas, na medida em que o tema divide a classe
  - *Muita OL por aí, que são empresas parceiras dos aplicativos, coloca escala rígida pro entregador. Cadê a flexibilidade que os aplicativos vendem?*
  - *Não dá pra depender de OL pra garantir os ganhos!*
- ✓ Defender a melhoria do valor pago, a transparência e o fim da arbitrariedade sobre o Score
  - *A taxa tá pequenininha, mas a carga sempre é pesada. Tem que aumentar essa taxa de verdade, sem pegadinha!*
  - *Os aplicativos têm que mostrar o Score sim, mas não pode também derrubar a nota do cara por motivo injusto.*
- ✓ Atenção na abordagem da CLT/direitos trabalhistas, pois a regulamentação é um tema que divide a classe – parte dela teme a “perda de autonomia”. Mediar na forma: falar mais em direitos, garantias e dignidade, menos em CLT
  - *O entregador precisa ter mais direito e garantia, não só um seguro que paga mixaria se o cara se acidenta*
  - *Cadê a dignidade pro cara que roda 14h por dia e tem que trazer rápido a nossa comida quentinha?*
- ✓ Posicionar os bikers como superexplorações, que sofrem “mais ainda” com as condições de trabalho
  - *E quem entrega de bicicleta sofre mais ainda: roda mais e recebe menos*
  - *Os bikers estão mais expostos à violência, tem gente sendo esfaqueado no trajeto da entrega!*
- ✓ Muito cuidado com este tema. A consciência média para estar longe da ideia de sindicatos ou qualquer tipo de organização para luta. Também não existem, aparentemente, grandes lideranças reconhecidas. O chamado à união de forma personalizada e, talvez, “inovadora”, pode ser ter mais aderência
  - *A gente sabe que é muito difícil porque os entregadores são muito pequenos perto do poder dos aplicativos. Mas a gente tem que dar um jeito de unir o pessoal, sozinho ninguém nunca mudou nada!*
  - *E hora de conversar com o pessoal nos grupos de Whatsapp, se unir de alguma forma, fazer algo novo se for preciso. Até quando vamos ter que ficar dando jeitinho e correndo risco no trânsito pra aumentar nossos ganhos?*
  - *Se os aplicativos continuarem dando mole assim, os trabalhadores vão ter que se unir!*



# TRABALHO PLATAFORMIZADO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DO DIÁLOGO

## ENCAMINHAMENTOS ESTRATÉGICOS:

### ► Propostas de produção audiovisual:

- Vídeo de entregador saindo pra trabalhar e falando sobre o medo de não voltar pra casa
- Carrossel de imagens (IG) com pontos sobre problemas das OLS
- Adesivos com imagens e frases que ressaltam a dignidade dos entregadores

(“Motoboy é trabalhador!”; “Sua comida quentinha graças a ele”; “+ dinheiro pra rodar em segurança e sem pressa”; “Minha família espera eu voltar”)

### ► Para quem pretende aprofundar as análises sobre o tema, acompanha este documento os seguintes materiais:

- **ABC do Trabalho por App**

Aqui nosso parceiro Digilabour traz uma contextualização do trabalho plataformizado no país e um resumo dos principais achados das pesquisas sobre perfil e condições de trabalho na economia de plataformas no Brasil, também apresentamos algumas iniciativas que tem procurado mudar o rumo do trabalho por plataformas em direção a políticas progressistas

- **Análise de Canais de Instagram e Youtube de Entregadores**

É um levantamento dos principais canais/páginas de entregadores no Youtube e no Instagram, onde os pesquisadores do Digilabour procuram compreender e categorizar os elementos de linguagem, reações e posicionamentos utilizados pelos entregadores através de pesquisa qualitativa

- **Relatórios de Entrevistas com Entregadores de Aplicativos de Delivery**

Apresentamos uma pesquisa qualitativa com lideranças de entregadores por plataformas nas cidades de São Paulo e Porto Alegre com foco na comunicação, na organização entre entregadores e nas suas perspectivas diante do universo do trabalho plataformizado e do cenário brasileiro.

**VISITE NOSSO SITE!**

**[WWW.NOVOPARADIGMAS.COM.BR](http://WWW.NOVOPARADIGMAS.COM.BR)**

